

DNE: 077/2015

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2015.

À Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás
At. Antonio Sergio O. Santana – Diretor Corporativo e de Serviços
C/C: Regina Valle – Gerente do RH Ambiência

CARTA ABERTA À GESTÃO DE PESSOAL DA PETROBRÁS, SUBSIDIÁRIAS E FAFEN
ARAUCÁRIA

Prezados Senhores (as),

TEMOS PROPOSTAS ALTERNATIVAS ÀS DO PNG 2015-2019

O Plano de Gestão e Negócios 2015-2019, vindo a público há meses, tem um impacto negativo na economia brasileira, na geração de empregos, e nas condições de vida e trabalho dos que movem a indústria nacional de petróleo e gás, que parece ser solenemente ignorado por seus formuladores e avalistas.

O Grupo de Economia da Energia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GEE-UFRJ) divulgou estimativa segundo a qual, mantidas as opções de desinvestimento, o petróleo no Brasil deixará de gerar 20 milhões de postos de trabalho até 2019. Desse total, cerca de 70% corresponderiam a empregos diretos e indiretos que a Petrobrás poderia criar, e que inexistirão em razão das escolhas consolidadas no PNG 2015-2019.

Em Junho desse ano a FUP apresentou propostas alternativas ao Plano de Gestão e Negócios 2015-2019. Em seguida, nossas reivindicações a respeito foram apresentadas ao Conselho de Administração pelo integrante eleito pelos trabalhadores, em reunião oficial dessa instância, ainda em 23 de junho de 2015.



FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

Filiada à



Posteriormente, por deliberação da Plenária Nacional da FUP, e das assembleias de trabalhadores, nossas reivindicações foram consolidadas na Pauta Pelo Brasil, e formalmente apresentada em 7 de julho de 2015. Em mais de uma ocasião, desde então, prestamos esclarecimentos sobre a Pauta Pelo Brasil, sem que a Empresa, de sua parte, manifestasse a mais tênue vontade de negociar.

A Pauta Pelo Brasil é vital para os trabalhadores porque o referido Plano implica em desemprego, perda de direitos, e precarização das condições de trabalho, proporcionando elevação significativa de acidentes, adoecimentos, mutilações e mortes. Além dos ataques a direitos e perda da qualidade de vida. São nossas vidas que estão em jogo. Neste sentido, encaminhamos em anexo documento com alternativas ao PNG 2015-2019, bem como argumentações na defesa da Pauta Pelo Brasil.

RECUSA À NEGOCIAÇÃO COLETIVA: VIOLAÇÃO DE DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL

Ainda assim a Petrobrás finge nada estar a mudar, e recusa-nos o Direito Humano Fundamental da Negociação Coletiva de Trabalho. Recusa parcial, além de descabida, pois com os bancos a Petrobrás negociou e modificou o PNG.

Enquanto assim procede, a Petrobrás ao mesmo tempo tenta forçar os trabalhadores a negociar o Acordo Coletivo de Trabalho, como se cada empregado pudesse ignorar as restrições de direitos, mudanças de regime punitivas, e demais autoritarismos realizados para impor seu Plano.

CHAMADA À NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Tudo considerado, vimos comunicar que a FUP aguarda a realização de reunião de negociação coletiva de trabalho, com a presença de todas as empresas do Sistema Petrobrás e a da Fafen Araucária, para debater a Pauta Pelo Brasil, até o dia 28 de outubro de 2015, impreterivelmente.



FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

Filiada à



Após essa data a FUP ainda estará aberta à necessária negociação coletiva, porém, tais reuniões só se darão sob a égide de uma GREVE.

Cordialmente

Jose Maria Rangel – Coordenador Geral
FUP – Direção Colegiada